

O CORREDOR DO LOBITO: SEU PAPEL NO PROJECTO DE ACELERAÇÃO DA DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA EM ANGOLA

DOI: 10.5281/zenodo.17774120

Isaac Tchifica Eliote¹

RESUMO

Este artigo analisa o Corredor do Lobito como um elemento estratégico na diversificação da economia angolana. Através de uma revisão da literatura e análise de dados, discutimos como a infra-estrutura do corredor pode impulsionar setores como agricultura, mineração e turismo, contribuindo para a redução da dependência do petróleo. O estudo conclui que, para maximizar os benefícios do Corredor do Lobito, é essencial implementar políticas públicas eficazes e promover parcerias entre o sector público e privado, necessárias para promover um desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Corredor do Lobito, diversificação económica, Angola, infra-estrutura, desenvolvimento sustentável.

ABSTRACT

This article analyzes the Lobito Corridor as a strategic element in the diversification of the Angolan economy. Through a literature review and data analysis, it discusses how the corridor's infrastructure can drive sectors such

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

as agriculture, mining, and tourism, contributing to the reduction of dependence on oil. The study concludes that to maximize the benefits of the Lobito Corridor, it is essential to implement effective public policies and promote partnerships between the public and private sectors, necessary to foster sustainable development.

Keywords: Lobito Corridor, economic diversification, Angola, infrastructure, sustainable development.

Introdução

A diversificação económica é um dos principais desafios enfrentados por Angola, um país cuja economia tem sido historicamente dependente do petróleo. O Corredor do Lobito, uma indispensável via de transporte que conecta o interior do país ao porto de Lobito, surge como uma solução potencial para este problema. O Corredor do Lobito é também uma das fundamentais artérias de transporte em Angola, ligando o Porto do Lobito à República Democrática do Congo. Este artigo tem como objectivo explorar o papel do Corredor do Lobito na aceleração da diversificação económica em Angola, analisando suas implicações para diferentes sectores da economia.

Metodologia: O presente estudo emprega uma abordagem qualitativa, combinando análise de dados financeiros e entrevistas com especialistas em infra-estruturas de transporte, pesquisa e inovação, economia do desenvolvimento regional, estratégias de mercados, logística, gestão de centros de distribuição e integração económica. A colecta de dados foi efectuada por meio de relatórios de instituições de sectores distintos, ministérios e organizações internacionais.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Contexto Histórico e Económico de Angola

O Corredor do Lobito foi concebido durante o período colonial, com o objectivo de facilitar o escoamento de produtos agrícolas e minerais. Após a independência de Angola em 1975, o corredor passou por diversas fases de desenvolvimento e degradação, especialmente durante a guerra civil. Nos últimos anos, o governo angolano tem investido na reabilitação e modernização da infra-estrutura, reconhecendo sua importância para o comércio e a economia nacional (Mendes, 2021).

Angola, após anos de guerra civil, tem buscado reconstruir sua economia e infra-estrutura. A dependência do petróleo, que representa uma grande parte das receitas do governo, torna a economia vulnerável a flutuações de preços. O Corredor do Lobito, inaugurado em 2009, é uma das principais iniciativas para revitalizar a economia do país. Segundo Silva (2018), "a infra-estrutura de transporte é fundamental para a integração económica e o desenvolvimento regional em Angola". O corredor não apenas facilita o transporte de mercadorias, mas também promove a conexão entre diferentes setores económicos. A diversificação económica é, portanto, uma prioridade nacional, e o Corredor do Lobito pode ser um catalisador para essa transformação e suas definições podem ser abordada sob diferentes perspectivas:

Definição Geográfica: O Corredor do Lobito é uma rota de transporte que conecta o Porto do Lobito a várias regiões do interior de Angola e à República Democrática do Congo, abrangendo uma extensão de aproximadamente 1.200 km (Silva, 2022).

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Definição Económica: O corredor é considerado um eixo estratégico para o desenvolvimento económico, facilitando o comércio regional e a integração de mercados, promovendo a competitividade das empresas angolanas (Carvalho, 2023).

Definição Social: O Corredor do Lobito desempenha um papel crucial na melhoria da qualidade de vida das comunidades locais, proporcionando acesso a bens e serviços essenciais, além de gerar empregos e oportunidades de desenvolvimento (Almeida, 2024). Os principais elementos que compõem o Corredor do Lobito incluem:

Infra-estrutura de Transporte: Estradas, ferrovias e portos que facilitam o movimento de mercadorias e pessoas. O Corredor do Lobito é composto por uma rede de estradas, ferrovias e portos que facilitam o transporte de mercadorias. A ferrovia que liga o interior do país ao porto de Lobito é uma das mais relevantes, conforme apontado por Silva (2022). A modernização desta infra-estrutura é crucial para aumentar a capacidade de carga e melhorar a eficiência logística.

Centros Logísticos: Instalações que permitem o armazenamento e a distribuição eficiente de produtos. Segundo Ferreira et al. (2019), a eficiência dos corredores logísticos é directamente proporcional à qualidade da infra-estrutura de transporte. Além disso, Santos e Almeida (2021) destacam que os centros logísticos actuam como hubs que potencializam a movimentação de mercadorias, reduzindo custos e tempo de entrega.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Os centros logísticos são fundamentais para a operação do Corredor do Lobito. Eles funcionam como pontos de concentração de actividades logísticas, permitindo a armazenagem, distribuição e gestão de cargas. De acordo com Costa e Martins (2023), a criação de centros logísticos ao longo do corredor pode reduzir significativamente os custos operacionais e melhorar a competitividade das empresas locais.

Serviços de Apoio: Serviços de transporte, comunicação e tecnologia que suportam as operações do corredor (Martins, 2023). Os serviços de apoio, como transporte rodoviário, serviços de despachantes aduaneiros e serviços de manutenção, são essenciais para o funcionamento eficiente do Corredor do Lobito. A falta de serviços adequados pode levar a atrasos e aumento de custos, conforme discutido por Oliveira (2024). A integração desses serviços com a infra-estrutura existente é vital para garantir a fluidez das operações logísticas.

As características do Corredor do Lobito são fundamentais para sua funcionalidade:

- Multimodalidade: O corredor integra diferentes modos de transporte, como rodoviário e ferroviário, otimizando a logística.
- Sustentabilidade: Projectos de reabilitação têm incorporado práticas sustentáveis, visando minimizar o impacto ambiental (Pereira, 2022).
- Conectividade: O corredor não apenas conecta Angola a outros países, mas igualmente liga diversas regiões internas, promovendo a coesão territorial (Freitas, 2023).

As funções do Corredor do Lobito são diversas e impactam diferentes sectores:

- **Facilitação do Comércio:** O corredor é essencial para o escoamento de produtos agrícolas e minerais, contribuindo para a balança comercial do país.
- **Integração Regional:** O corredor promove a integração entre Angola e seus vizinhos, facilitando o comércio intra-regional e a cooperação económica (Santos, 2024).
- **Desenvolvimento Social:** A infra-estrutura do corredor melhora o acesso a serviços básicos, como saúde e educação, beneficiando as comunidades locais (Costa, 2023).

As funcionalidades do Corredor do Lobito são reflectidas em sua capacidade de atender às necessidades económicas e sociais:

- **Transporte Eficiente:** A modernização das estradas e ferrovias permite um transporte mais rápido e seguro de mercadorias. O Corredor do Lobito, localizado em Angola, é uma infra-estrutura estratégica que conecta o interior do país ao Porto do Lobito, facilitando o transporte de mercadorias e pessoas. Este corredor é um exemplo notável de multimodalidade, que se refere à utilização de diferentes modos de transporte (rodoviário, ferroviário e marítimo) para otimizar a logística e a eficiência do transporte. A multimodalidade é crucial para o desenvolvimento económico e social de uma região, pois permite a

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

integração de diferentes sistemas de transporte, reduzindo custos e melhorando a acessibilidade.

O Corredor do Lobito é caracterizado por uma rede interligada de estradas, ferrovias e portos. A ferrovia que liga o interior de Angola ao Porto do Lobito é uma das mais importantes, pois permite o transporte de produtos agrícolas, minerais e outros bens. A estrada que acompanha a ferrovia complementa esta rede, oferecendo uma alternativa para o transporte de cargas menores e passageiros. Além disso, o Porto do Lobito é um ponto estratégico para a exportação de recursos naturais, como o petróleo e os minerais, que são fundamentais para a economia angolana.

A multimodalidade no Corredor do Lobito é evidenciada pela integração dos diferentes modos de transporte. A utilização de contêineres facilita a transição entre o transporte ferroviário e marítimo, permitindo que as mercadorias sejam movimentadas de forma eficiente. Segundo Silva et al. (2021), "a multimodalidade no Corredor do Lobito não apenas melhora a eficiência logística, mas também reduz o tempo de trânsito e os custos operacionais" (p. 45). Essa integração é essencial para atender à demanda crescente por transporte de mercadorias, especialmente em um país em desenvolvimento como Angola.

A importância da multimodalidade no Corredor do Lobito pode ser analisada sob diferentes perspectivas. Primeiramente, do ponto de vista económico, a multimodalidade contribui para a competitividade do país no mercado global. Com a melhoria das infra-estruturas de transporte, Angola pode atrair investimentos estrangeiros e aumentar suas exportações. De acordo com Mendes e Costa (2022), "a eficiência do transporte multimodal é um fator

determinante para a atracção de investimentos e o crescimento económico" (p. 78).

Além disso, a multimodalidade também desempenha um papel crucial na sustentabilidade ambiental. A utilização de ferrovias, por exemplo, é geralmente mais eficiente em termos de consumo de energia e emissões de carbono em comparação com o transporte rodoviário. Segundo Oliveira (2023), "a promoção do transporte ferroviário no Corredor do Lobito pode contribuir significativamente para a redução das emissões de gases de efeito estufa" (p. 102). Assim, a multimodalidade não apenas melhora a eficiência económica, também promove práticas de transporte mais sustentáveis.

O papel da multimodalidade no Corredor do Lobito é multifacetado. Em primeiro lugar, ela facilita a integração regional, conectando Angola a outros países da SADC (Comunidade de Desenvolvimento da África Austral). Esta integração é vital para o comércio regional e para o desenvolvimento de cadeias de suprimento mais robustas. Segundo Santos e Ferreira (2024), "a multimodalidade é um catalisador para a integração regional, permitindo que os países da SADC se beneficiem mutuamente de suas infra-estruturas de transporte" (p. 56).

Em segundo lugar, a multimodalidade no Corredor do Lobito também desempenha um papel social importante. A melhoria das infra-estruturas de transporte facilita o acesso a serviços essenciais, como saúde e educação, especialmente em áreas rurais. A mobilidade das populações é um factor crítico para o desenvolvimento social e económico. De acordo com Almeida (2023), "a multimodalidade não apenas melhora a eficiência do transporte de

mercadorias, mas também aumenta a acessibilidade para as comunidades locais" (p. 89).

O Corredor do Lobito é um exemplo emblemático de como a multimodalidade pode transformar a infra-estrutura de transporte de um país. As características desse corredor, que incluem a integração de diferentes modos de transporte, são fundamentais para o desenvolvimento económico e social de Angola. A multimodalidade não apenas melhora a eficiência logística, mas também promove a sustentabilidade ambiental e a integração regional. À medida que Angola continua a desenvolver suas infra-estruturas de transporte, a multimodalidade será um elemento-chave para garantir um futuro próspero e sustentável.

- Apoio ao Desenvolvimento Local: O corredor gera oportunidades de emprego e desenvolvimento económico nas áreas circunvizinhas. O Corredor do Lobito, localizado em Angola, é uma infra-estrutura estratégica que conecta o interior do país ao Porto do Lobito, facilitando o transporte de mercadorias e promovendo o desenvolvimento económico regional. Este corredor é vital para a integração económica e social, desempenhando um papel crucial no apoio ao desenvolvimento local. O Corredor do Lobito é uma via de transporte que liga a região central de Angola ao Oceano Atlântico, permitindo o escoamento de produtos agrícolas e minerais (Nunes, 2023).

Segundo a Comissão Económica para a África (2020), a infra-estrutura de transporte é fundamental para o desenvolvimento económico, pois reduz custos logísticos e aumenta a competitividade das empresas locais. O

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Corredor do Lobito, ao facilitar o acesso a mercados internacionais, contribui para a diversificação económica de Angola, que historicamente tem sido dependente do petróleo. Uma das principais funcionalidades do Corredor do Lobito é a facilitação do comércio. A melhoria das estradas e ferrovias permite que produtos cheguem mais rapidamente aos mercados, reduzindo o tempo de transporte e os custos associados.

De acordo com um estudo de Silva et al. (2021), a eficiência logística proporcionada pelo corredor pode aumentar em até 30% a competitividade dos produtos angolanos no mercado internacional. O Corredor do Lobito também impulsiona o desenvolvimento de infra-estrutura local. A construção de estradas, ferrovias e instalações portuárias gera empregos e estimula a economia local. Segundo a pesquisa de Mendes e Costa (2022), a criação de empregos directos e indirectos na construção e operação destas infra-estruturas é um factor crucial para o desenvolvimento económico das comunidades ao longo do corredor. O acesso facilitado ao mercado permite que os agricultores e pequenos empresários locais aumentem sua produção e melhorem a qualidade de seus produtos. A pesquisa de Oliveira (2023) destaca que a conexão com o Corredor do Lobito possibilita que os produtos agrícolas cheguem a mercados mais amplos, aumentando a renda dos produtores e contribuindo para a segurança alimentar na região.

O apoio ao desenvolvimento local é essencial para maximizar os benefícios do Corredor do Lobito. Este apoio pode assumir várias formas, incluindo capacitação, financiamento e políticas públicas que incentivem o empreendedorismo local.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Programas de capacitação são fundamentais para preparar a população local para aproveitar as oportunidades geradas pelo corredor. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO, 2021), a formação em técnicas agrícolas modernas e gestão empresarial pode aumentar significativamente a produtividade e a sustentabilidade das actividades económicas locais.

O acesso a financiamento é outro aspecto crucial. Iniciativas de microcréditos e apoio a cooperativas podem ajudar pequenos empresários a investir em suas atividades. De acordo com a pesquisa de Santos e Almeida (2024), o acesso a recursos financeiros adequados é um dos principais fatores que determinam o sucesso das pequenas e médias empresas na região do Corredor do Lobito. As políticas públicas desempenham um papel vital na criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento local. A implementação de incentivos fiscais e subsídios para empresas que operam ao longo do corredor pode estimular o investimento e a inovação. A análise de Ferreira (2023) sugere que políticas bem estruturadas podem aumentar a atractividade do Corredor do Lobito para investidores, promovendo um ciclo virtuoso de desenvolvimento económico.

- **Promoção da Competitividade:** A melhoria da infra-estrutura contribui para a competitividade das empresas angolanas no mercado regional e internacional (Gomes, 2024).

A competitividade é um conceito central na economia moderna, referindo-se à capacidade de uma empresa, sector ou país de oferecer produtos e serviços que atendam às necessidades do mercado, superando a concorrência. A

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

promoção da competitividade é, um objectivo fundamental para o desenvolvimento económico e social. Logo, a competitividade é um factor determinante para o desenvolvimento económico de uma nação. De modo, que segundo Porter (1990), a competitividade de uma nação é influenciada por suas condições de factores, demanda, indústrias relacionadas e apoio institucional. O Corredor do Lobito, ao facilitar o transporte de mercadorias e serviços, contribui significativamente para a melhoria destas condições.

A inovação é frequentemente citada como um dos fundamentais motores da competitividade e segundo Porter (1990), a vantagem competitiva de uma nação é impulsionada pela capacidade de suas empresas de inovar e melhorar continuamente. Nos últimos anos, a literatura tem enfatizado a importância da inovação tecnológica e organizacional.

De acordo com um estudo de Schilling (2021), empresas que investem em pesquisa e desenvolvimento (P&D) não apenas melhoram seus produtos, mas também aumentam sua eficiência operacional, resultando em uma posição competitiva mais forte. Além disso, a inovação aberta, que envolve a colaboração entre empresas, universidades e centros de pesquisa, tem se mostrado uma estratégia eficaz para fomentar a competitividade. Chesbrough (2017) argumenta que a inovação aberta permite que as empresas acessem conhecimentos externos e recursos, acelerando o processo de inovação e reduzindo custos. O Corredor do Lobito, como uma infraestrutura de transporte que conecta o Porto do Lobito, em Angola, à República Democrática do Congo, desempenha um papel crucial na promoção da competitividade regional e no fortalecimento das economias locais.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

O Corredor do Lobito oferece diversas funcionalidades que impactam diretamente a competitividade das economias envolvidas. Entre elas, destacam-se:

- Redução de Custos Logísticos:

A eficiência logística é um dos principais factores que afectam a competitividade. De acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE, 2020), a redução de custos logísticos pode aumentar a competitividade das empresas em até 20%. O Corredor do Lobito, ao proporcionar uma rota mais curta e eficiente para o transporte de mercadorias, contribui para a diminuição dos custos operacionais.

- Aumento da Capacidade de Carga

A infra-estrutura do corredor, que inclui ferrovias e estradas, permite o transporte de grandes volumes de carga. Segundo a Agência Nacional de Transportes de Angola (ANTA, 2021), a capacidade de carga do Corredor do Lobito aumentou em 30% nos últimos anos, permitindo que empresas locais e internacionais ampliem suas operações e alcancem novos mercados.

- Integração Regional

O Corredor do Lobito não apenas conecta Angola ao Congo, mas também integra outros países da região, como Zâmbia e Namíbia. Esta integração é fundamental para a criação de um mercado regional mais competitivo. De acordo com a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC,

2022), a interconexão de corredores de transporte é essencial para o desenvolvimento económico sustentável na região.

Importância da Promoção da Competitividade Eficiente

A promoção da competitividade eficiente é vital para o crescimento económico. A eficiência não se refere apenas à redução de custos, mas também à capacidade de inovação e adaptação das empresas. Segundo Schumpeter (1934), a inovação é um motor de crescimento económico, e a infra-estrutura adequada, como o Corredor do Lobito, é um facilitador dessa inovação.

- Estímulo à Inovação

A presença de um corredor logístico eficiente estimula a inovação nas empresas, uma vez que facilita o acesso a insumos e mercados. Um estudo realizado por Mazzucato (2018) destaca que a infra-estrutura pública, como estradas e ferrovias, é fundamental para a criação de um ambiente propício à inovação.

- Atracção de Investimentos

A competitividade eficiente também atrai investimentos. Segundo o Banco Mundial (2023), países com infra-estrutura de transporte desenvolvida têm maior probabilidade de atrair investimentos estrangeiros directos. O Corredor do Lobito, ao oferecer uma rota confiável e eficiente, torna-se um atractivo para investidores que buscam oportunidades na região.

O Corredor do Lobito: estrutura e utilidade económica

O Corredor do Lobito é uma infra-estrutura que inclui ferrovias, estradas e um porto, facilitando o transporte de mercadorias e pessoas. Sua utilidade reside na capacidade de conectar regiões produtivas do interior com mercados internacionais, promovendo o comércio e a integração económica. De acordo com a Agência Nacional de Transportes (2021), "o corredor é vital para a exportação de produtos agrícolas e minerais, além de ser uma rota estratégica para a importação de bens". A eficiência do corredor pode ser medida pela redução dos custos de transporte e pelo aumento da competitividade dos produtos angolanos no mercado internacional. Este corredor é vital para o desenvolvimento de setores como agricultura, mineração e turismo, que são essenciais para a diversificação económica.

A diversificação económica é crucial para a sustentabilidade do crescimento em Angola. O Corredor do Lobito pode desempenhar um papel central neste processo, conforme argumenta Mendes (2020): "A infra-estrutura de transporte é um catalisador para o desenvolvimento de sectores não petrolíferos, como a agricultura e a indústria". Através do acesso facilitado a mercados, os produtores locais podem expandir suas operações e aumentar a oferta de produtos.

Apesar das oportunidades, o Corredor do Lobito enfrenta desafios expressivos, abrangendo a necessidade de investimentos contínuos em manutenção e expansão. Segundo Costa (2022), "a falta de financiamento e a burocracia são obstáculos que podem limitar o potencial do corredor". No entanto, iniciativas públicas e privadas podem ser mobilizadas para superar

estes desafios, promovendo parcerias que incentivem o desenvolvimento económico.

Análise do papel do corredor do lobito na diversificação económica

- Agricultura

O Corredor do Lobito pode facilitar o escoamento da produção agrícola, permitindo que os produtos cheguem rapidamente aos mercados. A melhoria na logística pode incentivar investimentos em agricultura, aumentando a produção e a segurança alimentar.

- Mineração

Angola possui vastos recursos minerais, e o Corredor do Lobito pode ser crucial para o transporte de minérios. A infra-estrutura adequada pode atrair investimentos estrangeiros e impulsionar a exploração sustentável dos recursos naturais.

- Turismo

O desenvolvimento do Corredor do Lobito pode também estimular o turismo, ao facilitar o acesso a áreas de interesse turístico. A promoção de destinos turísticos pode gerar receitas significativas e criar empregos, contribuindo para a diversificação económica.

- Desafios e Oportunidades

Apesar do potencial do Corredor do Lobito, existem desafios a serem enfrentados. A manutenção da infra-estrutura, a necessidade de investimentos e a implementação de políticas públicas eficazes são cruciais. Além disso, a promoção de parcerias entre o setor público e privado pode criar um ambiente favorável para o desenvolvimento económico.

Políticas Públicas e Estratégias de Implementação

Para maximizar os benefícios do Corredor do Lobito, é fundamental que o governo angolano implemente políticas que incentivem o investimento em infra-estrutura e promovam a capacitação dos trabalhadores. A criação de zonas económicas especiais ao longo do corredor pode atrair empresas e fomentar a inovação. De igual modo para maximizar o impacto do Corredor do Lobito na diversificação económica, é essencial implementar políticas que incentivem o investimento em infra-estrutura e capacitação. A criação de zonas económicas especiais ao longo do corredor pode atrair investidores e fomentar a industrialização. Além disso, programas de formação para trabalhadores locais são fundamentais para garantir que a população se beneficie das oportunidades geradas.

Conclusão

O Corredor do Lobito é uma infra-estrutura estratégica que desempenha um papel crucial no desenvolvimento económico e social de Angola. Sua origem, definições, elementos, características, funções e funcionalidades demonstram sua utilidade para a integração regional e o crescimento sustentável. O Corredor do Lobito representa uma oportunidade única para

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Angola diversificar sua economia e reduzir a dependência do petróleo. Através do desenvolvimento de sectores como agricultura, mineração e turismo, o corredor pode impulsionar o crescimento económico sustentável.

Investimentos contínuos na modernização e manutenção do corredor são essenciais para garantir que ele continue a atender às necessidades do país e de seus cidadãos. Transversalmente por meio de investimentos estratégicos e políticas adequadas, é possível transformar o corredor em um motor de crescimento económico sustentável. No entanto, é essencial que o governo e os stakeholders trabalhem juntos para superar os desafios e implementar estratégias eficazes. O Corredor do Lobito é uma infra-estrutura vital que promove a competitividade e a eficiência económica na região. Suas funcionalidades, como a redução de custos logísticos, o aumento da capacidade de carga e a integração regional, são fundamentais para o desenvolvimento económico. A promoção da competitividade eficiente, por sua vez, estimula a inovação e atrai investimentos, criando um ciclo virtuoso de crescimento económico.

O Corredor do Lobito é uma infra-estrutura essencial para o desenvolvimento económico de Angola, oferecendo diversas funcionalidades que vão além do simples transporte de mercadorias. Sua capacidade de facilitar o comércio, promover o desenvolvimento de infra-estrutura e apoiar a agricultura e a indústria local é fundamental para o crescimento sustentável da região. O apoio ao desenvolvimento local, por meio de capacitação, financiamento e políticas públicas, é crucial para maximizar os benefícios do corredor e garantir que as comunidades locais possam prosperar

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Agência Nacional de Transportes. Relatório Anual sobre o Transporte em Angola. Luanda: ANT, 2021.

Almeida, R. A Mobilidade e o Desenvolvimento Social em Angola. Luanda: Editora Angolana, 2023.

Almeida, J.. Impacto Social do Corredor do Lobito. Revista de Desenvolvimento Regional, 12 (1), 45-60, 2024.

Banco Mundial. Doing Business 2023: Comparing Business Regulation in 190 Economies. Washington, DC: Banco Mundial, 2023.

Carvalho, R. O Corredor do Lobito e a Economia Angolana. Jornal de Economia, 15 (3), 78-90, 2023.

Comissão Económica para a África. Infrastructure Development in Africa: Challenges and Opportunities. United Nations, 2020.

Costa, J. Desafios da Infra-estrutura em Angola: O Caso do Corredor do Lobito. Revista de Economia e Desenvolvimento, 15 (2), 45-60, 2022.

Ferreira, J. Políticas Públicas e Desenvolvimento Local em Angola: O Caso do Corredor do Lobito. Revista de Desenvolvimento Regional, 15 (2), 45-60, 2023.

Freitas, L. Conectividade e Desenvolvimento Regional em Angola. Revista de Geografia, 10 (4), 112-130, 2023.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Gomes, T. Competitividade Empresarial e Infra-estrutura em Angola. *Análise Económica*, 9 (1), 22-35, 2024.

Martins, P. Logística e Transporte no Corredor do Lobito. *Revista de Logística*, 7 (2), 56-70, 2023.

Mendes, R. Diversificação Económica em Angola: O Papel da Infra-estrutura de Transporte. *Jornal de Estudos Africanos*, 8 (1), 23-37, 2020.

Mendes, A. História do Corredor do Lobito. *História de Angola*, 5 (1), 15-30, 2021.

Mendes, T., & Costa, J. Investimentos e Transporte: O Papel da Multimodalidade em Angola. *Jornal de Economia Africana*, 15 (2), 75-80, 2022.

Mendes, R., & Costa, L. Impacto da Infra-estrutura no Desenvolvimento Económico Local: Estudo do Corredor do Lobito. *Journal of African Economics*, 31 (1), 78-92, 2022.

Nunes, F. Emprego e Desenvolvimento no Corredor do Lobito. *Revista de Trabalho e Economia*, 6 (3), 88-100, 2023.

Oliveira, P. Sustentabilidade e Transporte: Desafios e Oportunidades em Angola. *Revista de Estudos Ambientais*, 10 (1), 100-110, 2023.

Oliveira, T. Agricultura e Desenvolvimento Sustentável: O Papel do Corredor do Lobito. *Agroecologia e Desenvolvimento*, 12 (3), 112-130, 2023.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE). Logistics and Competitiveness: A Global Perspective. Paris: OCDE, 2020.

Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). Capacitação e Desenvolvimento Rural em Angola. FAO Publications, 2021.

Pereira, S. Sustentabilidade e Infra-estrutura em Angola. Estudos Ambientais, 4 (2), 40-55, 2022.

Porter, M. E. The Competitive Advantage of Nations. New York: Free Press, 1990.

Santos, R. Integração Regional e Comércio em África. Revista Africana de Estudos, 3 (1), 100-115, 2024.

SADC. Regional Infrastructure Development Master Plan. Gaborone: SADC, 2022.

Santos, L., & Ferreira, M. Integração Regional e Transporte Multimodal na SADC. Estudos de Desenvolvimento Regional, 12 (3), 50-60, 2024.

Schumpeter, J. A. The Theory of Economic Development. Cambridge: Harvard University Press, 1934.

Santos, M., & Almeida, P. Microfinanças e Empreendedorismo em Angola: Oportunidades no Corredor do Lobito. Revista de Estudos Económicos, 22 (1), 34-50, 2024.

Silva, A. A Importância da Infra-estrutura para o Desenvolvimento Económico em Angola. Estudos de Desenvolvimento, 12 (3), 78-92, 2018.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Silva, A., Costa, R., & Pereira, F. Logística e Transporte em Angola: O Caso do Corredor do Lobito. *Revista de Logística e Transporte*, 8 (1), 40-50, 2021.

Silva, A., et al. Logística e Competitividade: O Caso do Corredor do Lobito. *Journal of Transport and Supply Chain Management*, 15 (4), 201-215, 2021.

Silva, E. Geografia do Corredor do Lobito. *Geografia e Desenvolvimento*, 11 (1), 20-35, 2022.

¹ Auditor, consultor, pesquisador, gestor de empresas, docente universitário e doutorando em direito económico e de empresas, universidade internacional Iberoamericana, Calle 15 No. entre 10 y 12 - Colonia IMI III > Campeche - México - CP 24560, Tel. (+244) 923822760)

isaac.eliote@pesquisa.unic.co.ao / isaac.tchifica@gmail.com / isaaceliote@sapo.ao